

PROPOSTA DE URBANIZAÇÃO PARA FRAGMENTO DO MORRO DA CRUZ

**ARQ 1207 – URBANIZAÇÃO DE ENCOSTAS: PROJETO
MESTRANDA: ADRIANA S. CORDEIRO
PROF^ª DR^ª SONIA AFONSO**

FLORIANÓPOLIS, 09 DE DEZEMBRO DE 2003

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo traduzir os resultados da análise realizada na disciplina anterior – ARQ 1206 (urbanização de encostas: análise) em propostas operativas de intervenção projetual, em termos de planejamento, desenho urbano e paisagem do centro de Florianópolis.

Nosso estudo concentra-se num fragmento do Morro da Cruz, compreendido pelas ruas Monsenhor Topp e Crispim Mira. Neste trabalho serão apresentados o diagnóstico da situação atual e as propostas de intervenção, concentradas em três áreas:

- ✓ Previsão de adensamento populacional da área para os próximos 20 anos;**
- ✓ Previsão de espaços públicos para lazer e conservação do ambiente;**
- ✓ Espaço público destinado à preservação do patrimônio ambiental da área (cursos d'água, florestas, área de encosta).**

DIAGNÓSTICO

1.0 - LOCALIZAÇÃO

As ruas **Monsenhor Topp** e **Crispim Mira** estão localizadas no bairro do Centro, próximas à Avenida Hercílio Luz (Figura 01). Ambas se desenvolvem perpendiculares ao eixo viário principal dessa região do centro, a Avenida Mauro Ramos (Foto 01).

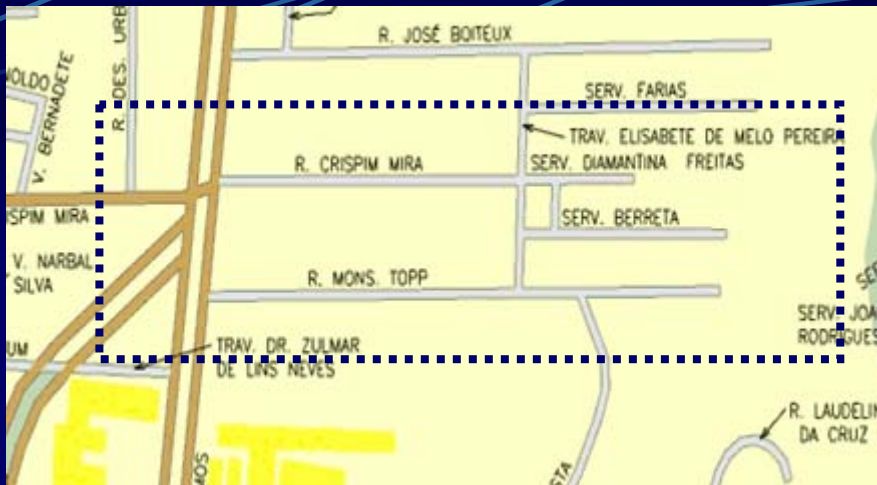


Figura 01 – Área de estudo.

Foto 01 – Maquete da área de estudo.

2.0 CONFIGURAÇÃO URBANA

- ✓ **Estrutura geológica** – na região em estudo existem dois tipos de solo residual distintos: na base da encosta predomina o **granito palmeira do meio**, enquanto que na região da vertente até o topo a predominância é do **riolito**.
- ✓ **Declividades da área** – na base da encosta as declividades variam **entre 15% e 30%**. Ao longo da vertente até o limite da cota de 100 metros os valores variam entre **30% e 50%**.
- ✓ **Redes de infra-estrutura existentes** – a área de estudo possui as seguintes redes de infra-estrutura: **iluminação pública, abastecimento de água, telefonia e saneamento ambiental**.
- ✓ **Uso e Ocupação do solo urbano** – de acordo com o Plano Diretor de Florianópolis, as ruas Monsenhor Topp e Crispim Mira fazem parte da **Área mista central**. O uso predominante é o residencial, embora na base da encosta exista uma considerável concentração de comércio, serviços e instituições (Figura 02).



Figura 02 – Mapa de usos e ocupação do solo.

LEGENDA

 **Uso Comercial/serviços**

 **Uso Institucional**

 **Uso Residencial**

✓ **Sistema viário** – a rua Monsenhor Topp é dividida em duas partes: a primeira é uma via coletora asphaltada, de sentido duplo de tráfego, na qual trafegam veículos de grande porte como ônibus coletivo e caminhões. O prolongamento da rua que sobe a vertente da encosta é uma escadaria (Figura 03).

A Rua Crispim Mira, por sua vez, é uma via de tráfego local de sentido único, e a pavimentação é em paralelepípedo (Foto 02).

Existem muitos conflitos de tráfego nessa via, em virtude da grande quantidade de estabelecimentos comerciais, institucionais e serviços.

Nov / 2003.

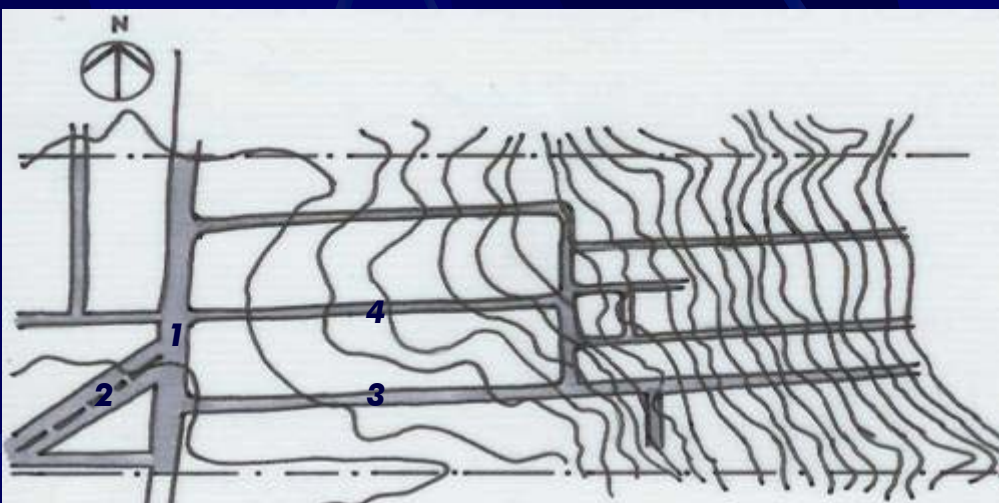


Figura 03 – Esquema do sistema viário atual da área.

Legenda: 1- Av. Mauro Ramos/ 2- Av. Hercílio Luz/ 3- Rua Monsenhor Topp/ 4- Rua Crispim Mira

Fonte: CARVALHO, Luciana. Set/2003.



Foto 02 – Rua Crispim Mira.

3.0 PRINCIPAIS PROBLEMAS

Rua Crispim Mira

- ✓ ausência de sarjetas/ canaletas para escoamento das águas pluviais;
- ✓ más condições de conservação do passeio público;

- ✓ **via muito longa, sem intersecções transversais com outras vias;**
- ✓ **ausência de áreas verdes.**

Rua Monsenhor Topp

- ✓ **ausência de sarjetas/ canaletas para escoamento das águas pluviais (rua e escadaria);**
- ✓ **escadaria sem patamares e corrimão;**
- ✓ **acúmulo de lixo no pé da escadaria;**
- ✓ **passeios estreitos;**
- ✓ **via muito longa, sem intersecções transversais com outras vias;**
- ✓ **ausência de áreas verdes.**

4.0 Diretrizes de intervenção

- ✓ *implantar melhorias no sistema de drenagem;*
- ✓ *melhorar a estrutura física da escadaria na rua Monsenhor Topp;*
- ✓ *relocar as habitações localizadas em área de risco ou de preservação ambiental;*
- ✓ *impedir a implantação de novas habitações em áreas de maior declividade;*
- ✓ *abrir vias locais de comunicação entre as duas ruas em estudo.*

PROPOSTAS

De acordo com os objetivos do trabalho, as diretrizes de intervenção foram acrescidas em alguns itens, de modo que as propostas de intervenção apresentadas são as seguintes:

- ✓ considerando o crescimento populacional da área previsto para os próximos 20 anos, adensar preferencialmente a área da base da encosta, a partir de uma proposta de reparcelamento e uso do solo, englobando um novo traçado para o sistema viário;**
- ✓ implantar espaços públicos destinados ao lazer da população moradora e conservação do patrimônio ambiental existente na área (mata atlântica);**
- ✓ promover a arborização de calçadas e áreas públicas do local de intervenção.**

Proposta 01 – Adensamento populacional

A área de estudo possui 300 domicílios e aproximadamente 1.110 habitantes (considerando a taxa de 3,77 hab/domicílio – Fundação IBGE). Com base nesses dados, a proposta de adensamento populacional foi desenvolvida de acordo com os seguintes critérios:



- ✓ crescimento populacional estimado em 80,6% em 20 anos, totalizando 2.005 habitantes;**
- ✓ reorganização da área para o uso residencial, estimulando a permanência dos moradores em espaços públicos;**
- ✓ limitação do gabarito máximo para edifícios multifamiliares em 06 pavimentos;**
- ✓ redimensionamento dos lotes;**
- ✓ reorganização do sistema viário, incluindo a implantação de vias locais transversais às ruas Mons. Topp e Crispim Mira, além da implantação de ruas exclusivas para pedestres.**

Lotes Unifamiliares (02 pav.)

Dimensão dos lotes – 20mx30m

Área máxima construída – 298,74m²

Recuos – frontal: 5m/ lateral: 3m/ fundos: 4m

População moradora - 90,5 habitantes

Lotes Multifamiliares (06 pav.)

**Dimensão dos lotes – mínimo: 20mx30m/
máximo: 23mx30m**

Área máxima construída – 365,00m²

Recuos – frontal: 5m/ lateral: 3m/ fundos: 4m

População moradora – 1.914 habitantes

Capacidade total dos edifícios – 1.990,56 habitantes

LEGENDA

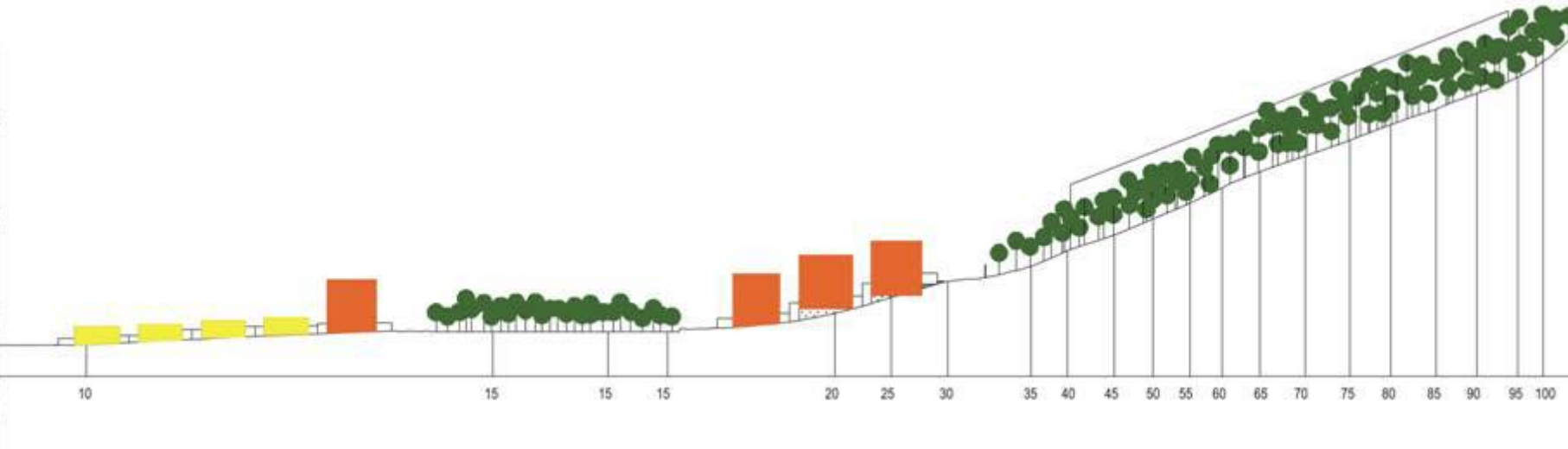
 **Edificações até dois pavimentos**

 **Edificações comerciais (até dois pavimentos)**

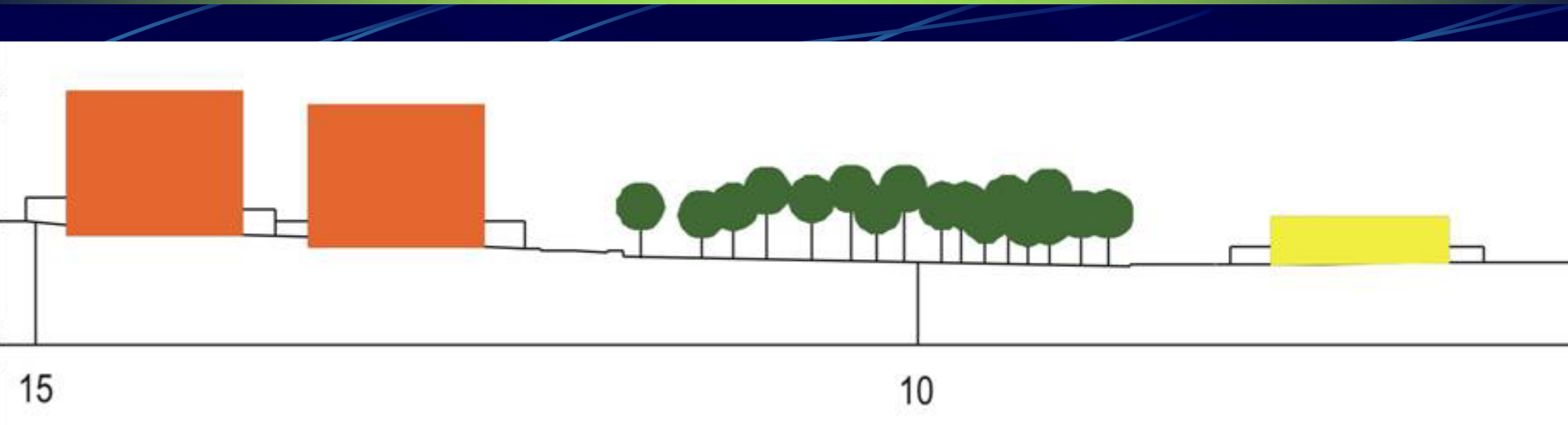
 **Edificações até seis pavimentos**



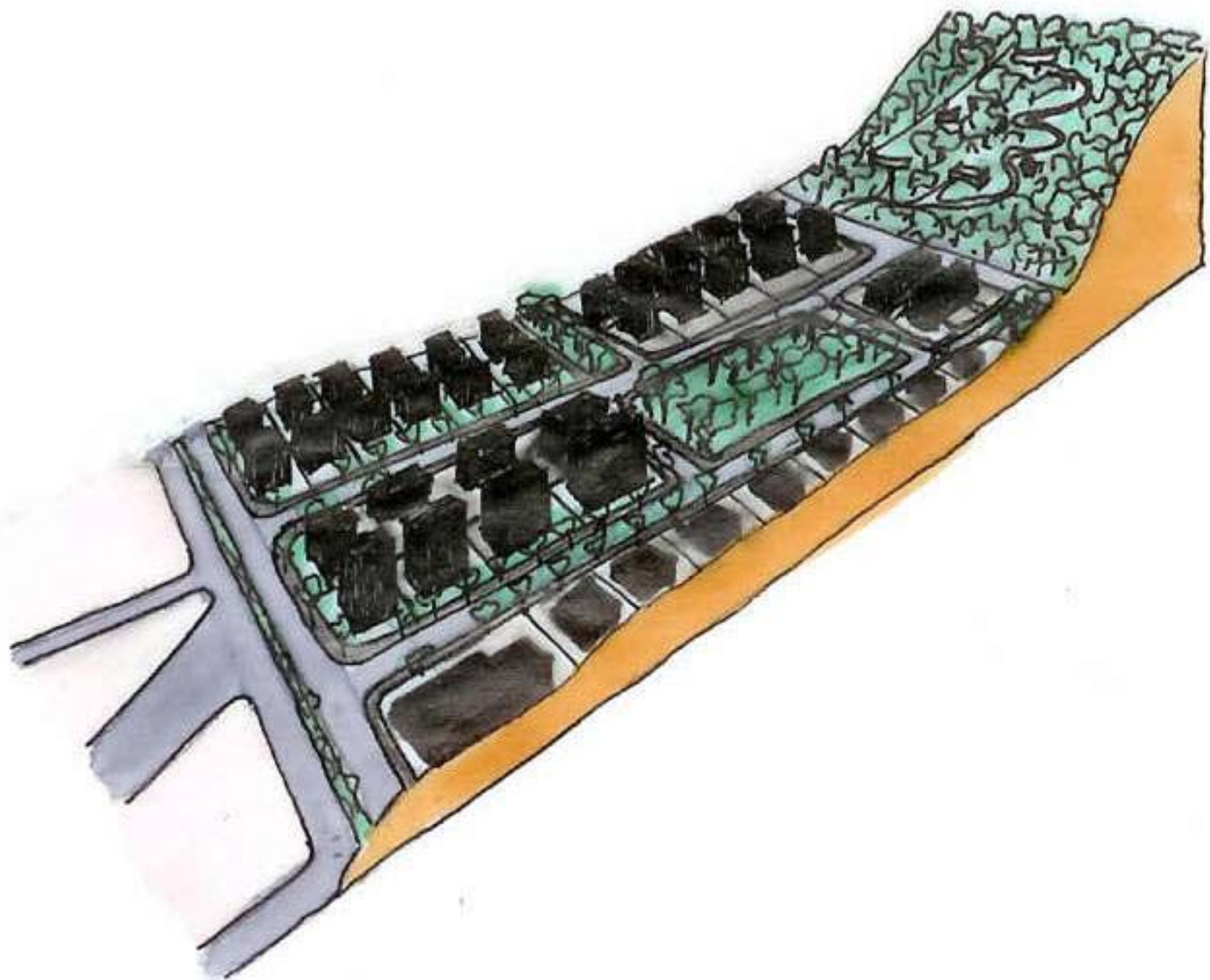
Cortes esquemáticos da proposta



Corte A



Corte C



Perspectiva geral das propostas de intervenção para a área de estudo



Proposta de reorganização do sistema viário

- ✓ **prolongamento da rua Major Costa e abertura de comunicação entre esta via e as ruas Crispim Mira e Mons. Topp;**
- ✓ **implantação de três vias locais transversais às ruas Crispim Mira e Mons. Topp;**
- ✓ **implantação de ruas exclusivas para pedestres na rua Crispim Mira.**

Largura do leito carroçável – 8m

Largura das calçadas – 2m

Largura das ruas exclusivas para pedestres – 4,5m

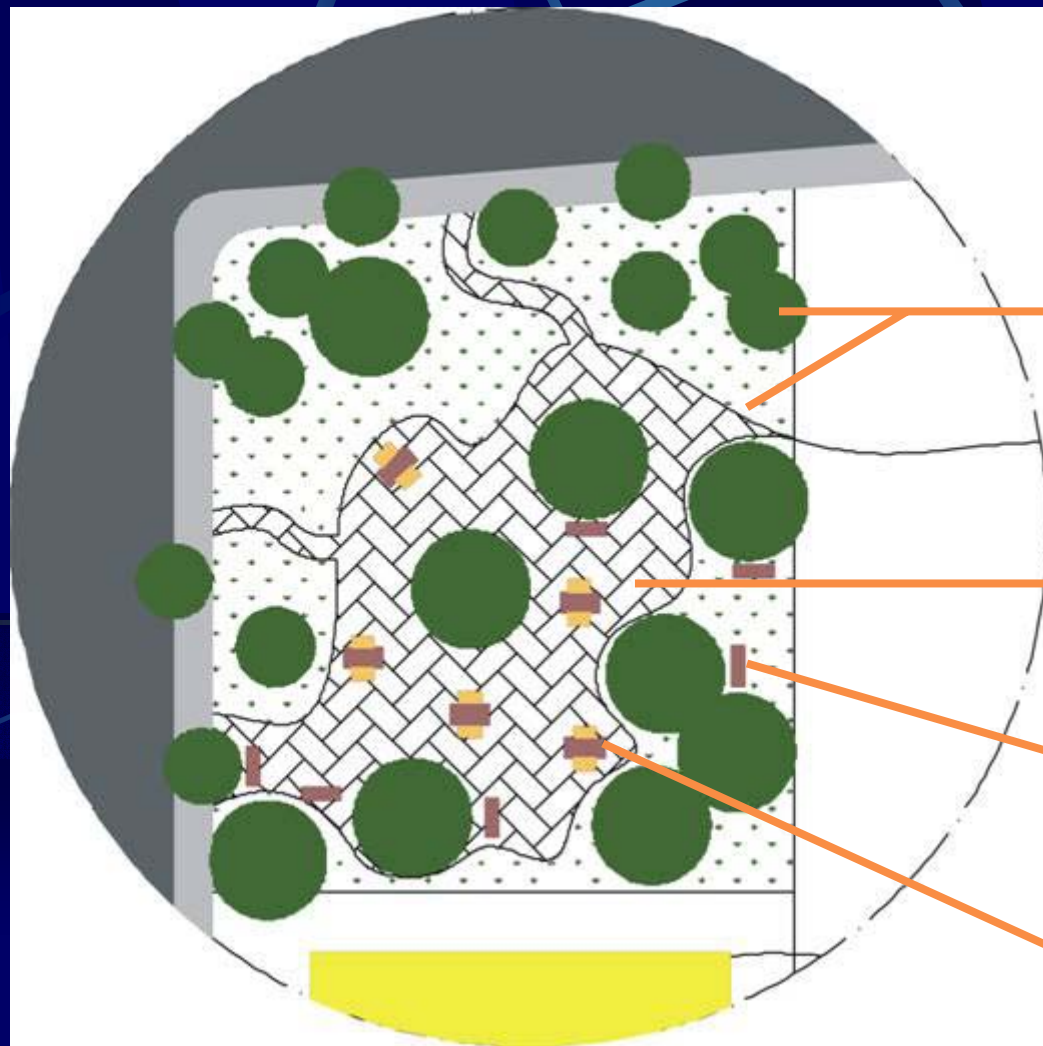
Tipo de tráfego – vias locais: veículos de pequeno e médio porte/ ruas C. Mira e M. Topp: veículos de pequeno, médio e grande porte (ônibus e caminhões de mudança, por exemplo).

Proposta 02 – Espaços públicos

A proposta de criação de espaços públicos de permanência e conservação do patrimônio ambiental foi desenvolvida de acordo com os seguintes critérios:

- ✓ prover a área residencial de espaços de uso público que possibilitem o lazer dos moradores e visitantes do local;**
- ✓ melhorar a qualidade ambiental da área através da arborização das ruas, criação de praças de esporte e locais que estimulem as relações de convivência da vizinhança;**
- ✓ evitar a ocupação habitacional, e promover a preservação do fragmento de mata atlântica existente na área mais íngreme da encosta através da criação de uma “estação” de lazer ecológico, com a realização de atividades como caminhadas, arvorismo e acampamentos.**

Detalhe 01 – Espaço jovem



Praça destinada aos jogos de tabuleiro, encontros e demais atividades de interação entre os jovens.

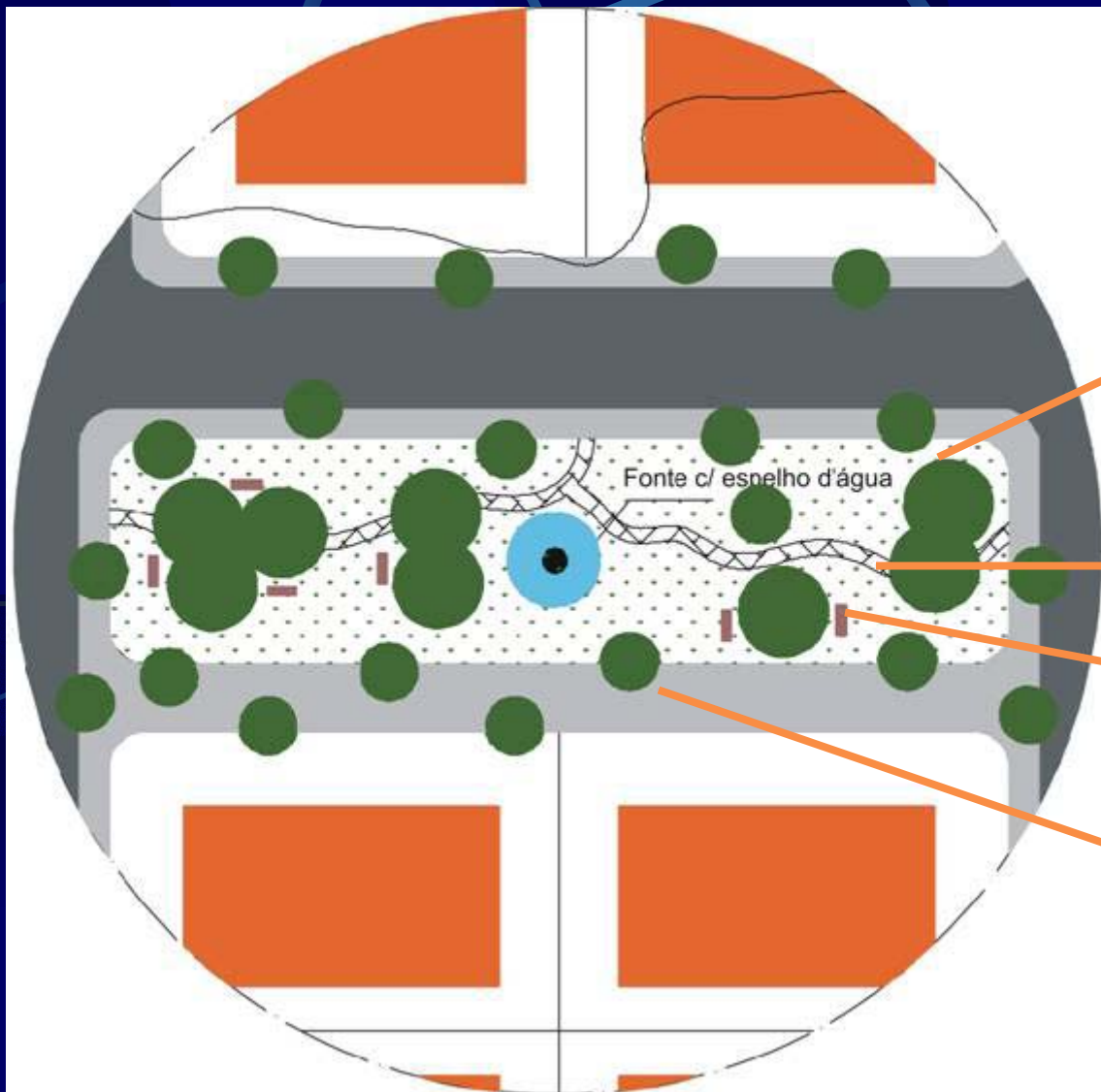
✓ *arborização da área e delimitação dos espaços gramados de acordo com a declividade do terreno;*

✓ *pavimentação em blocos de concreto intertravados, que melhoram a permeabilidade do solo;*

✓ *colocação de bancos à sombra das árvores;*

✓ *colocação de mesas para realização de jogos de tabuleiro, piqueniques e demais atividades.*

Detalhe 02 – Praça de descanso



Local destinado aos "passeios de fim de tarde" e demais atividades de relaxamento.

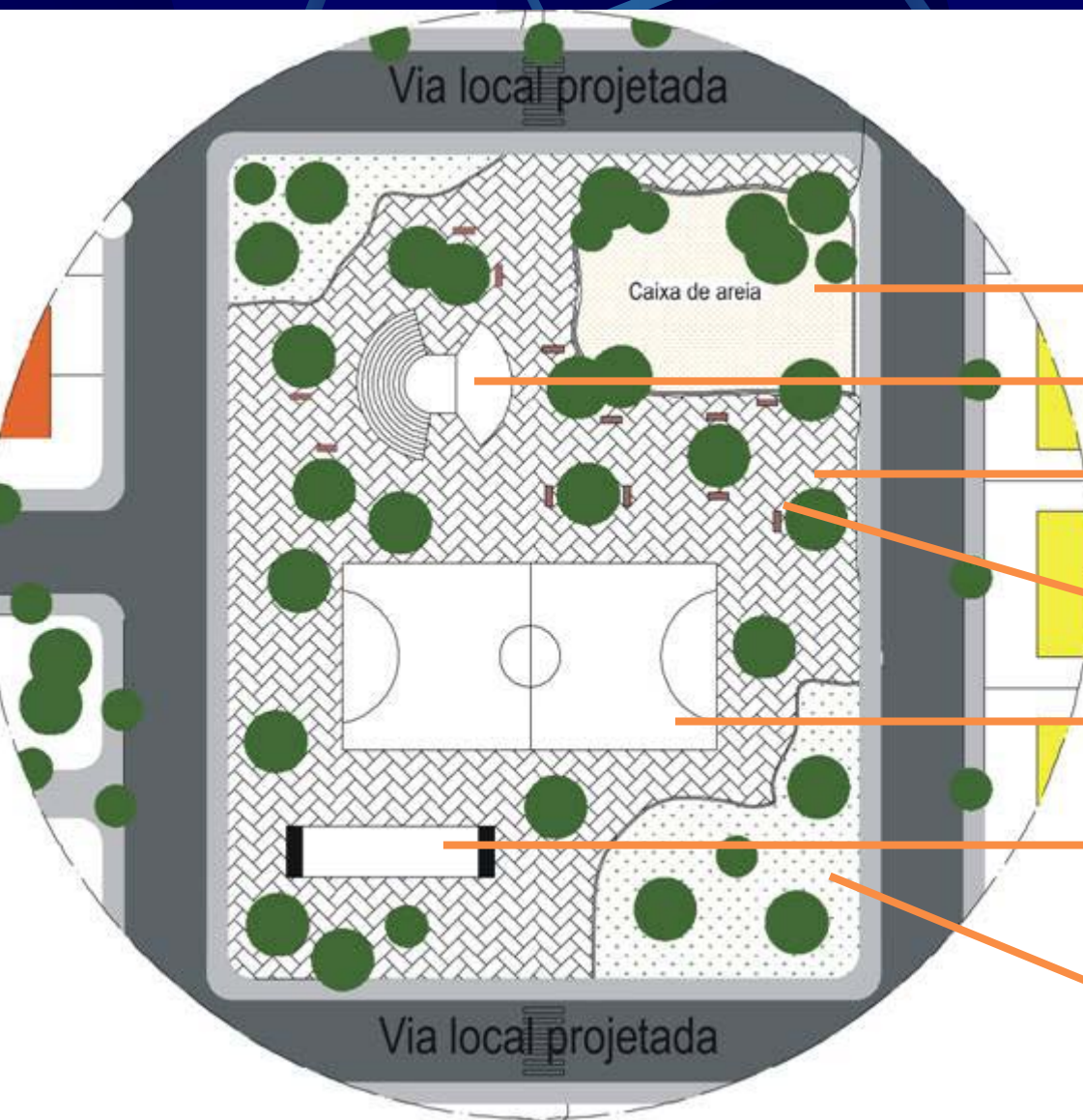
✓ arborização da área e cobertura do solo com gramíneas;

✓ pavimentação dos caminhos em blocos de concreto intertravados;

✓ colocação de bancos à sombra das árvores;

✓ arborização da rua para pedestres (pavimentação em blocos de concreto intertravados);

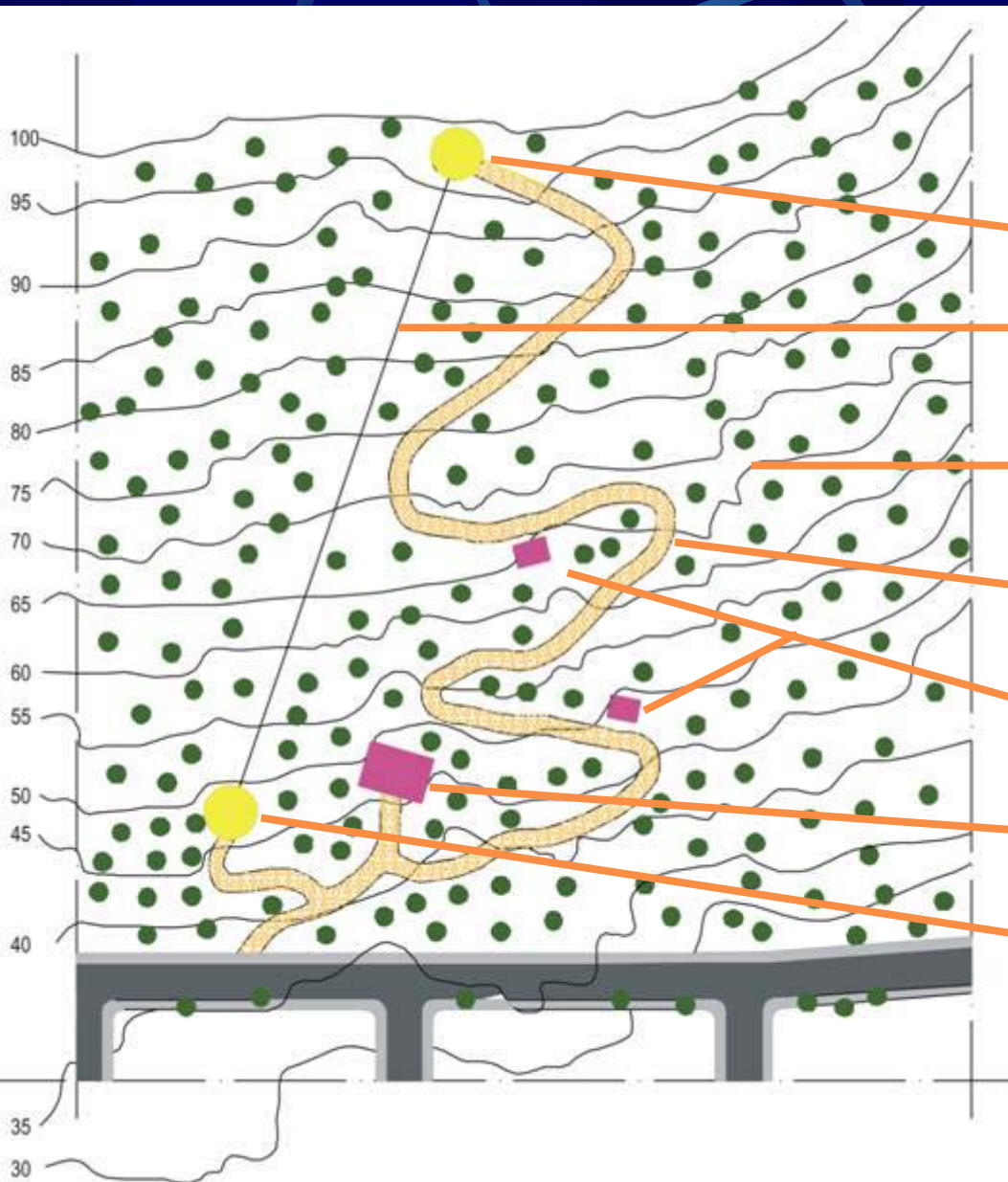
Detalhe 03 – Praça de esportes



Praça destinada à prática de esportes, atividades culturais e passatempos para todas as idades.

- ✓ caixa de areia com brinquedos para crianças;
- ✓ palco;
- ✓ pavimentação em blocos de concreto intertravados;
- ✓ colocação de bancos à sombra das árvores;
- ✓ quadra poliesportiva;
- ✓ pista de skate;
- ✓ arborização da área e delimitação dos espaços gramados de acordo com a declividade do terreno;

Detalhe 04 - Estação de lazer ecológico



Área destinada à preservação da mata atlântica através da prática de esportes radicais.

✓ mirante;

✓ transporte aéreo: mini-teleférico.

✓ reflorestamento com espécies nativas da mata atlântica;

✓ pavimentação do caminho principal em blocos de concreto intertravados;

✓ banheiros de apoio;

✓ centro administrativo do parque;

✓ estação para saída do teleférico.

* Atividades praticadas: trekking (caminhadas em trilhas), arborismo, acampamentos, passeios panorâmicos.